

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1884

NUMERO 41

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Está satisfeita, enfim, uma das mais ardentes aspirações d'esta terra. A ordem do exercito que, dando principio d'execução á reforma anteriormente decretada, estabelecem aqui o quartel d'um dos novos regimentos d'infanteria, deu uma reparação á injustiça de que estavamos, ha annos, sendo victimas.

Dent o de nossos muros está já em organisação o regimento d'infanteria n.º 20.

O povo, em chusmas, sandou o domingo, no quartel, ao som dos hymnos nacionaes, tocados por uma banda de musica, e por entre o estrepito de numerosos foguetes. Nós saudamos o tambem hoje d'aqui, d'esta augusta tribuna, em nome das tradições gloriosas d'esta terra, que parece alfin principiar a levantar se do ostracismo, a que constantemente tem sido votada.

Mas, satisfeita esta nossa vehemente aspiração, adormeceremos

na inercia, como quem tem tudo o que precisa?

Está decretada para aqui uma escola de desenho industrial, como o foram outras para outras localidades.

As escolas d'esta natureza de-cretadas para a circumscripção do sul, receberam já todas o baptismo de nomes illustres, e d'al- gumas, como, por exemplo, da de Portalegre, já se annuncia a abertu- ra de matricula, para dous cur- sos, um diurno, outro nocturno.

E as da circumscripção do norte? E a nos-a?

Demonstramos, pelo brilhante certamen industrial do palacio de Villa Flor, que não era só a uma escola de desenho industrial que tinhamos direito, mas sim a uma escola industrial, com um largo quadro d'estudes accomodado á indole e á natureza das nossas in- dustrias. Por isto bem em relevo, no seu miannioso relatorio, o di- gno commissario, que, per ordem do governo, veio ver, e inspec- tar a nossa exposição.

Pois, já que nos não dão essa escola, deixaremos passar tam- bem os dias e os mezs, sem in- tarmos para que pelo menos a es- chola de desenho industrial

fique só no papel e no facto de se haver allugade uma casa para el- la?

E a ligação com a estação do caminho de ferro?

Ha perto d'um anno que nos sylvia á porta a locomotiva. Ac- corda-nos todos os dias este hymno do progresso; todos os dias as suas notas suavissimas estimulam a nossa vitalid de, chamando-nos ao grato convivio da civilisação, que a seu turno, por aquelle fecundis- simo canal, nos insufla novo san- gue, novos elementos de vida.

Pois deixaremos ainda, por mais tempo, que entre a cidade e a estação da via ferrea se interpo- nha aquelle profundo barranco, por onde, d'aqui a pouco,—basta apenas um dia de chuva—nin- guem poderá passar?

O que falta? Que impede a di- gnissima verengão de metter mãos á obra e dotar a cidade com aquel- le inadiavel melhoramento? Não estão ainda acabados os estudos e promptos os projectos? Sabe se que estão, e aliás, segundo infor- mam, de modo a não deixarem nada a desejar, attenta a grande differença de nivel e os variados relevos orographicos do terreno não entre a cidade e a estação,

O que falta, pois? Os meios? Sabe se que não fluctua em ma- de rosas o thesouro municipal; mas a obra é indispensavel, e os meios é forçoso procural-os. E de- pois, se elles não abundam para se emprender simultaneamente a construcção das duas projecta- das avenidas, se mesmo não abun- dam para emprender desde já a avenida principal, havemos de deixar-nos ficar sem nenhuma?

Nós cremos que a dignissima Camara deve já a estas horas ter formado a sua opinião a este res- peito. Resta apenas que tome uma deliberação, e essa não deve fa- zer-se esperar mais. Reclama a toda a cidade, reclamam n'a os mais caros interesses d'esta popu- lação, exige-a uma necessidade por mais tempo inadiavel.

Araujo Figueiras, D. Maria da Gloria de Souza Bandeira, D. Maria Josephina da Costa Freitas, D. Adelaide Sophia da Sil- va Monteiro, D. Maria do Carmo Osorio Martins Sarmiento, mui illustres consocias da mesma Sociedade, se dignem constituir- se em commissão de protecção para desenvolvimento das in- dustrias de fio de linha, renda e mais trabalhos de linha, aconse- lhando a Direcção sobre a con- veniencia de estabelecer premios pelos melhores trabalhos d'a- quellas classes d'industria, que sejam exhibidos por alumnas das escolas e asylos, e sobre o que entendam que a Direcção, den- tro das suas attribuições legaes, possa promover para robustecer a instrucção profissional d'estas industrias femininas.

E' d'esperar que a illustre commissão de senhoras, a quem sobeja competencia para o as- sumpto, indique á Direcção o caminho mais curto e effizaz pa- ra o fim que se propõe; e prote- gendo, por esse, e por outros meios que julgue proprios, o de- senvolvimento d'estas industrias femininas, dará larga expansão não só ao verdadeiro sentimento d'amor patrio, como tambem aos sentimentos de caridade, na sua mais ampla accepção: dirigir e

## NOTICIARIO

**Sociedade Martins Sarmiento**—A Direcção d'esta Sociedade resolveu rogar ás ex.ªs snr.ªs D. Maria da Madre de Deus Aguiar Sarmiento, D. Maria Joaquina de Jesus Castro, D. Felicidade Rosa de

## FOLHETIM

### A JULIA

*Aimons-nous sans mesure, ó mon unique amie.*

LAMARTINE.

Como já, minha amiga, me é tão grato Neste mundo habitar, que tu adoras, E esta vida viver, que tu me encantas! Já, já outro me sinto, cá na terra Não tinha um coração que me entendesse, Um peito onde os meus ais repercutissem. Ralado pela dôr, só me aprazia Scismar do cemiterio entre os ciprestes, E ouvir o vento murmurar nas campas. Mas tu me appareceste, meus suspiros No centro de teu peito acharam echo, E tu da morte me tornaste á vida. Surgi, surgi d'um tumulto, onde ha tanto Com força me arrojou tropel de magoas, Tu d'elle me arrancaste, e desde logo N'uma só confundidas nossas almas, Por entre idalias rozas caminhamos,

E em transportes d'amor nos foge o tempo. Como todo enlouqueço, ó minha amiga, Quando meiga repousas nos meus braços, E languidos em mim cravando os olhos. Me dizes com ternura—és meu, sou tua! Parecc-me, querida, que contigo Nas azas do prazer me elevo aos ares, E que em torno de nós volátil grupo Com seu canto celebra o nosso adejo. Feliz, feliz de mim, por que da vida Os espinhos em flores me tornaste, E no peito onde o inferno chamejava, Doce orvalho do céu me desparziste. Não te posso offertar do mundo a c'roa, Dei-te o que tinha, um coração sensível, Mas se a tua ambição a mais não sobe, Ternura e gratidão encontras n'elle.

Vês, meu bem, como arrulhando Ama o pombo alva pombinha, Como o zefiro gemendo Ama a candida florinha!

Pois assim, e mais ainda Com ternura te hei-de amar, Expressões, meiguice, extremos Para ti hei-de apurar.

E hei-de amarte em tua ausencia, Hei-de amarte ao lado teu, Hei-de amarte enquanto a vida Respirar no peito meu.

Mas depois que da morte o rijo sopra Nos vier derrubar, Este fogo d'amor que nos abraza Tambem se hade apagar.

Que importa que nos cubra a mesma campal Sob ella não ha luz, Nem pulsa o coração, nem labios fallam, Tudo a pó se reduz.

E não posso d'amor um monumento Alçar-te agradecido! Sumir-se irá tambem tua lembrança Entre as sombras do olvido!

De jaspe n'um padrão com letras d'ouro Posso gravar teu nome, Mas á furia do tempo nada escapa, Os marmores consome.

Mais te pode salvar do esquecimento O genio que alto voa,

Já seculos passaram, e de Laura Ainda o nome soa.

Oh que eu não tenha de Petrarca a lyra Para aos astros te erguer! Minha lyra é rasteira, a pouco espaço Os sons irão morrer.

Mas embora não possa a tanta altura Com meu canto elevar-te, Apraz-me dedilhar nas frouxas cordas, Quero, devo cantar-te.

E's tu, ó Julia, A minha amada, D'egregos dotes Adereçada.

Copia das flores Que ornam o prado No teu ostentas Rosto engraçado.

E quando soltas Meigo sorriso, Brilhos semelhas Do paraíso,

ocorrer quem denuncia fraude.  
A Sociedade, com esta sua nova deliberação, afirma mais uma vez o seu prestante cuidado na patriótica propaganda a que se obrigou pelo proprio estatuto.

**Biblioteca**—Foram offerecidas á Sociedade Martins Sarmiento as seguintes obras:

«Descrição de machinismos agrícolas», 1 grosso vol. off. o sr. A. de La Roque.

«Revista d'Estudos Livres», 2 fascic., off. a empresa.

«Estudo sobre a Sucessão Legitima», 1 vol., pelo dr. João Marcellino Arroio, off. Clavel e Comp.

«Cathalogo da Exposição Agrícola de Lisboa, Supplemento, e Instrução Agrícola», 3 vol. offerente Joaquim José de Meira.

«Regulamento para a leitura nocturna na Bibliotheca do Porto», 1 folh., off. a Direcção da Bibliotheca.

**Santa Geral do Districto**—Não tem corrido muito serenamente, nem tem primado pela boa ordem e regularidade as sessões da Junta Geral do Districto, segundo por ahí consta.

Pertendia-se, ao que parece, obrigar as Juntas de Parochia a iniciarem nos seus orçamentos, e d'uma só vez, toda a despesa a fazer com a construção dos cemiterios parochiaes. Sabe-se que as Juntas não tem sido, em regra, muito parcimoniosas nas percentagens que lançam de derrama sobre as contribuições geraes do estado. Tem apparecido orçamentos com percentagens verdadeiramente fabulosas, e esta resolução da Junta Geral daria forçosamente em resultado estender-se esse fardo parcial a todas as parochias, muitas das quaes aliás, ou pela sua pequena população, ou pela pobreza d'esta, não podem d'uma só vez com taes exorbitancias. Os procuradores por este concelho, os ex.<sup>mos</sup> srs. Conde de Margaride e Dr. Joaquim José de Meira, fizeram notar á Junta este inconveniente, e apresentaram propostas no sentido de conciliar a execução da lei, que obriga á construção dos cemiterios, com a justiça e com a equidade, não se forçando as freguezias a despesas com que ellas não podem, e para muitas das quaes, pela media da sua mortalidade e pela sua pequenissima população, serão uma verdadeira inutilidade e uma implacavel exorbitancia.

Pois estas propostas foram regeitadas tumultuariamente por todos os demais procuradores, chegando-se até a negar a inserção, na acta, dos pareceres em separado, que a tal respeito elles tinham formulado, como membros das respectivas commissões!

Eles protestaram contra a intolerancia, mas os seus protestos não foram attendidos.

A Junta, que esteve largo tempo sem ter de que se occupar, viu

n'um dia apresentar-se lbe os orçamentos da Commissão executiva, o relatório da engenharia districtal, e varios outros trabalhos de folego, cuja apreciação e discussão se determinou para o dia seguinte. O sr. Conde de Margaride propoz que a discussão se alydiasse por oito dias, pelo menos, para haver tempo de que tão importantes documentos fossem estudados pelos srs. procuradores. Pois a proposta foi regeitada! O sr. Conde e o seu colega o sr. Meira declararam então que se retiravam, por não poderem concordar com o modo tumultuario por que se estavam ali tratando os diversos negocios. E com effeito retiraram-se.

E' isto o que nos consta, mas havemos de colher mais minuciosas informações para fallarmos a este respeito mais detidamente.

**Doença**—Tem estado bastante encommodado o ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, cavalheiro cujas excellentes qualidades o tornam credor de geraes sympathias n'esta cidade e concelho.

Parece que s. exc. está hoje um tanto melhor, o que deveras estimamos.

**Incendio**—Na madrugada de domingo para segunda-feira, lavrou um pavoroso incendio na rua de D. João 1.<sup>o</sup>, nas cocheiras dos alquiladores Santa Marinha e Couto.

O incendio, que começára n'um barracão de madeira nas trazeiras do predio, communicou se rapidamente a um armazem de palha, tomando logo taes proporções, que foi impossivel dominar o a tempo de obviar aos grandes prejuizos a que deu causa.

Morreram carbonizados 4 cavallos, ficando mais um em perigoso estado. A palha perdeu-se toda, uma queimada, outra inutilizada pela agua.

Salvaram-se, com difficuldade, 22 cavallos.

Compareceram as companhias de bombeiros municipaes e voluntarios, com todo o seu material, prestando excellentes serviços, e retirando depois das 7 horas da manhã.

**Desordem**—Domingo à noite, houve uma desordem na praça de S. Thiago. Interveio a policia, que, depois de muito trabalho, pôde prender 5 dos desordeiros.

São frequentes estas desordens nocturnas, a que cremos dará origem a influencia de repetidas libações bacchicas, e que quasi sempre se travam entre uns sagueiros que por ahí andam, ás noites, de taberna em taberna, com torcas e descantes de duvidosa moralidade.

Consta nos que o digno administrador do concelho, no intuito de prevenir a repetição de taes casos, vai dar ordem para que as tabernas e lojas de bebidas não

estejam abertas depois de certas horas. Acertadissima providencia!

**Cadeira de legislação**—O nosso presado amigo, muito distincto advogado, e dedicado ao presidente da Sociedade Martins Sarmiento offereceu se para reger gratuitamente a cadeira de principios de legislação no Instituto Escholár da mesma Sociedade.

**Chegada**—Chegou hontem a esta cidade, o ex.<sup>mo</sup> sr. Simão Ignacio de Carvalho, muito digno coronel commandante do regimento d'infanteria 20. Hospedou se no Hotel de Guimarães.

**Aniversario**—Na forma dos annos anteriores, far-se-ha no domingo, 30 do corrente, o anniversario das almas na igreja de S. Paio, havendo poz. pos officios, e sermão pelo nosso presado amigo e digno Reitor de Mascotellos.

A procissão vai ao Cemiterio.

**Audiencias geraes**—E' na proxima sexta-feira, no tribunal judicial d'esta comarca, julgada Maria de Belem, d'esta cidade, accusada pelo crime de homicidio. E' defensor o sr. dr. Portugal, e escrivão o sr. Abreu Vieira.

**Obito**—Na noite de sexta-feira falleceu repentinamente em Ponte do Lima, onde era juiz de direito, o sr. dr. Antonio Augusto de Gusmão Calheiros.

**Sabimento do pescador**—A Povoá despovoou os seus bairros; tudo foi acompanhar o prestito funebre do seu heroe valente e arrojado. Mais de mil pessoas ladeavam o acompanhamento funerario d'aquelle benemerito.

O sabimento era imponentissimo. Nunca a Povoá havia presenciado demonstração tão magestosa a nenhum de seus filhos.

Jam incorporadas adiante do caixão todas as corporações religiosas da Povoá e algumas de Villa do Conde; e depois do feretro seguiam a camara municipal, a associação dos bombeiros voluntarios da Povoá e a Real Associação Humanitaria do Porto, representada pelo valente cabo Simão.

N'esta ordem seguiu o funebre cortejo acompanhado pela philharmonica Povoense.

Na igreja da Senhora das Dores foi cantado o responso do costume.

A beira da campz pronunciaram palavras sentidissimas o cabo Simão e o presidente da camara.

Aquelle, em meia duzia de expressões simples e singellas fez rebentar lagrimas a quantos ouviavam, porque fallava com o coração somente. Este, n'um improviso condolentissimo, lembrou as acções humanitarias do heroe.

O presidente da camara, depois de guardar as medalhas que adornavam aquelle peito de heroe, fechou o caixão e entregou a chave ao denodado cabo Simão.

**ANNUNCIOS**

**ARREMATACÃO DE CONSTRUÇÃO DE OBRAS**

No dia 30 do corrente mez de Novembro, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal do Juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade e no processo de execução para prestação de facto promovido por Joaquim José Coelho, do logar de Gaunde, da freguezia de Lordello, d'esta comarca, contra João José de Oliveira, viuvo, e seus filhos Anna Maria d'Oliveira e marido Antonio Lopes, Carolina d'Oliveira e marido Antonio Rodrigues, do logar de Thande da mesma freguezia, e Maria d'Oliveira e marido Francisco Ribeiro, do logar da Cancellia, freguezia de Ribad'Ave, da comarca de Villa Nova de Famalicão, se tem de arrematar em hasta publica a construção das seguintes obras:—Um registo ou boeiro, que será formado por uma soleira de pedra com tranqueiros e padieira tambem de pedra e com as dimensões de 20 centímetros de largo e 16 de alto, o qual boeiro servirá para alterar e fixar as dimensões do antigo boeiro e será collocado no sitio d'este por onde entra a agua na propriedade dos executados, que é situada no logar da Barreira, da sobrelita freguezia de Lordello, devendo a dita soleira ser assentada no nivel, que havia em 7 de agosto de 1882, do rego, no ponto da entrada d'aquella propriedade, o qual rego, que conduz a agua ao dito boeiro, será modificado em harmonia com as supraditas dimensões desde a parede da dita propriedade até ao principio da obra embargada ao lado do norte, podendo apenas ficar mais alto o seu bordo do que a padieira cinco centímetros a contar da parte superior dos tranqueiros aonde assenta a padieira, ou da superficie inferior d'esta; e duas padieiras na chá do monte, no sitio aonde o enxurreiro, que vem do lado do nascente, atravessa o caminho que vem da aldeia do monte, á distancia de 63 metros em linha recta do boeiro mencionado, as quaes padieiras servirão para dividir o enxurreiro, que vier dar a esse ponto, em duas partes eguaes, segun o uma na direcção do sul e a outra na direcção do poente, e, alem da collocação das mesmas padieiras, se fará a terraplanagem e os desaterros que necessarios sejam para a perfeitã visã do enxurreiro na forma expressada. Guimarães, 15 de novembro de 1884.

Verificado. Santos.

O Escrivão,

José Joaquim d'Oliveira. 937

**Companhia dos Banhos de Vizella**

POR ordem do ex.<sup>mo</sup> sr. Presidente, convido os srs. accionistas a reunirem em assemblea geral, no escriptorio da Companhia, na rua de Paio Galvão, no dia 2 de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, para os fins que constam das cartas convocatorias.

Guimarães 17 de novembro de 1884.

O Secretario da Meza, Antonio José Ferreira Caldas. 936

Manoel Alves da Silva Cosma faz publico que sua carreira que sae para Braga ás 4 horas da manhã, principia desde o dia 21 do corrente em diante a sair ás 4 e meia da manhã.

Guimarães 18 de novembro de 1884.

Manoel Alves da Silva Cosme. Visto—Costa. 939

**EDITAL**

A Junta de Parochia da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade:

Faz saber que nos Paços do Concelho e sede da Parochia, se acha exposto por espaço de 10 dias a contar d'hoje, o seu orçamento para o corrente anno de 1884.

A percentagem sobre as contribuições geraes é de 2,25 por cento para as despesas da parochia e 1,75 para a instrução.

Guimarães 17 de novembro de 1884.

O Presidente, João Antonio d'Almeida. 941

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. Leocadia de Briteiros, no concelho de Guimarães

Faz saber que na secretaria da Camara Municipal d'este concelho e na sacristia da igreja parochial d'esta freguezia, se acha patente para ser examinado pelos interessadas e apresentarem as reclamações que se lhes offerer, o orçamento ordinario d'esta Junta para o corrente anno civil de 1884, por espaço de 10 dias que principiam no dia 19 do corrente mez de novembro. A percentagem é de 45 por cento.

Parochia de S. Leocadia de Briteiros, 19 de novembro de 1884.

O presidente, Joaquim Gomes Rodrigues Costa. 938

**EDITAL**

A Junta de Parochia de Polvoreira, do concelho de Guimarães:

Faz saber que na casa da Camara e na sede da Parochia se acha em reclamação por espaço de 10 dias, contados desde o dia 18 de Novembro proximo, o orçamento ordinario da mesma Junta, relativo ao anno de 1884. A percentagem é de 17 por cento.

Parochia de Polvoreira, 26 de outubro de 1884.

O Presidente da Junta, Antonio Alves Teixeira e Silva. 940

**SAÚDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despeças, com o uso da deliciosa farinha de Saúde

**REVALESCIERE**

**DU BARRY DE LONDRES**  
88 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrrea, desinteria, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do afito, dos bronchios, da heixiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, das Marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

N. 49:842: Mm. Maria Joly, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e náuseas — N. 46:270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos — N. 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação do estomago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos — N. 46:218: o coronel Watson, de gotta, neuralgia e constipação obstinada — N. 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropsia e constipação — N. 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralyisa da heixiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n. 80:416

O sr. dr. F. W. Beneke, professor da medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlim, em 9 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalescierre do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalescierre restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalescierre chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e

crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalescierre.

**De Barry & Co. — Limited** — 77 Regent-Street, Londres; — 8 rua Castiglione, Paris.

Depositos — **Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral e Irmãos**, rua Aurea, 12; **Porto**, James Cassel & Co., 130, rua das Flores.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rabir, rua de Cedafeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm. — Povoão de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140 — Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31. — Valença: Francisco José de Souza, pharm. — Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Ponte.

ne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum.

2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia. 5 reis em kilogramma de peixe fresco.

5 reis em cada 4,500 kilogramas de carvão.

3 reis em cada melancia, melão, saboia e repolho.

30 reis em cada litro d'aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licôr e mais bebidas alcoolicas.

13 reis em cada kilogramma de carne de gado sarno, e 15 rs. em cada dito d'entranhas do mesmo gado.

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia.

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 rs.

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo.

5 rs. em cada decalitro de sal. 1 real em cada 3 kilogrammas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro.

1 real em cada 3 kilogrammas de barro para louça.

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca.

200 reis em cada trave e 40 reis em cada duzia de taboa ou quaesquer outras peças de madeira.

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavallar ou mular, que entrarem na cidade.

Os escorros das aguas dos tanques do municipio.

O fornecimento d'oleo de petroleo para a illuminação publica.

Os estrumes das latrinas e os residuos da limpeza da praça do mercado.

O serviço da conducção de cadaveres ao cemiterio.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 27 e 28 do mesmo mez. Guimarães 6 de novembro 1884.

O Vice-presidente,  
José de Castro Sampaio.

**ARRENDAR-SE**

A casa n.º 52 e 54, na rua da Caldeirão. — Tem vistas para a linha ferrea, dois andares, bom quintal e poço.

Para tratar, na casa n.º 40, da mesma rua. [935]

**PELO AMOR DE DEUS**

Joanna Maria viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Afcella n.º 33, acha-se na maior pobreza e não tem que comer. Uma esmola para que não morra de fome, implora a infeliz, pelo Amor de Deus.

**Antonio Serafim Affonso Barbosa**  
**COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA**  
**E CONFEITARIA**  
**vinhos maduros, engarrafados e retalho**

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

**PARTICIPA** a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidade de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas. [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa]
- Doce de Golabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

**Vinhos dos mais acreditados do Porto**

- sem garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto... 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto.... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

**ALTO ! AQUI !**

**MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA**  
Rua da Rainha — 108 a 114

**Primeiro barateiro sem competidor**

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria!



**ALLUGAR-SE**

Uma casa com bons commodos, na Travessa do Monte-Pio. Trata-se com A. S. A. Barbosa, na Senhora da Guia n.º 39.

[932]

**VENDEM-SE**

**DUAS** moradas de casas, com os numeros 89, 91, 93 e 95, na rua de Camões.

Para tratar, dirigir a Francisco Joaquim da Costa Magalhães, praça do Toural. 929

**EDITAL**

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 26 do corrente mez de novembro ás 10 horas da manhã tem de arrematar-se nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1885 a saber:

24 reis em kilogramma de car-

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como também para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconheça equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres.

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. o pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICÃO

DO BOLHÃO PORTO

332 - Rua Fernandes Thomaz - 332

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cõrretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, sarralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-braças, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleões, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0<sup>m</sup>,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0<sup>m</sup>,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0<sup>m</sup>,15 a 0<sup>m</sup>,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manuel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de setembro.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Com o politico da Ayres Paqueta, no Seminario e Lamego.

Empresa-galleria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pas tor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, com todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida a rua de Angra, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram



MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A Companhia mais antiga do

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- TAMAR** sae em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- MINHO** a sair em 6 de Novembro para Pernambuco, Mació, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- TAGUS** em 14 de Novembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- ELBE** em 29 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accetam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente William C. Tait & C., cu nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Baste—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho	400
» Meza	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha; repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.— Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA Serie ou 50 numeros 1:500